

Diversidade de mobilidade internacional de doutorado em Enfermagem

Cíntia Silva Fassarella¹
Fernanda Jorge Magalhães²
Joyce Costa Silveira de Camargo³

Resumo: A mobilidade internacional de doutorado em enfermagem é uma oportunidade para o estudante aprimorar competências e habilidades em pesquisa com inserção no meio acadêmico e profissional, além da possibilidade de estabelecer e alargar vínculos de trabalho científico no contexto internacional. O objetivo deste trabalho foi descrever a experiência de enfermeiros doutorandos em mobilidades internacionais. Trata-se de relatos de experiências, referentes ao ano letivo de 2013/2014, de três estudantes brasileiros de doutorado em enfermagem em três tipos de mobilidade internacional oferecidos no Brasil: Cotutela Internacional, Erasmus Mundus - Projeto Babel e Doutorado Pleno na cidade do Porto, Portugal. A partir dos relatos, perceberam-se aspectos em comum e outros divergentes para os três tipos de mobilidade. Concluem-se as vantagens de crescimento pessoal e profissional dos enfermeiros, sob mobilidade internacional em Cotutela internacional, Erasmus Mundus - **Projeto Babel** e Doutorado Pleno no Exterior.

Palavras-chave: Enfermagem; Cooperação Internacional; Educação de Pós-Graduação.

Abstract

The international mobility for PhD candidates in nursing is an opportunity for each student to enhance skills and research abilities. It allows integration between academic and professional environments and the opportunity to share knowledge and establish partnerships in an international scientific context. The goal of this paper was to describe the experience of PhD nurse candidates in different international mobility programs offered in Brazil. The reported experiences were described during the academic year 2013/2014 from three Brazilian nurses who experienced the PhD in nursing from three different programs of international mobility: International Cotutela, Erasmus Mundus Project Babel and a Full PhD Program in the city of Porto, Portugal. From the reports, realized aspects in common and other divergent for the three types of mobility. In conclusion, this research work showed the advantages of personal and professional growth of nurses in international mobility in International Cotutela, Erasmus Mundus - Babel Project and Full Doctoral abroad.

¹ Professora do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio. Doutoranda em Ciências de Enfermagem em regime de *Cotutela Internacional*, no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - Universidade do Porto e Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: cintiafassarella@gmail.com

² Doutoranda em Enfermagem na Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará e Doutoranda de Mobilidade Acadêmica do Projeto Babel pela Universidade do Porto.

³ Doutoranda em Ciências de Enfermagem, no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto, Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes

Keywords: Nursing; International Cooperation; Graduate Education.

Introdução

A pós-graduação brasileira aponta, cada vez mais, o incentivo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) ao exercício estudantil e profissional, na busca de aprimoramento e aprofundamento científico no exterior (BRASIL, 2010). Em Portugal, o programa de pós-graduação veicula os mesmos objetivos, porém a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), ao invés de incentivar a internacionalização, celebra acordos e convênios de cooperação científica, tecnológica e cultural, de natureza bilateral e multilateral com outras organizações estrangeiras (PORTUGAL, 2011).

Mesmo com as possibilidades de incentivo e convênios, ainda é constante a presença de estudantes autônomos, com interesse próprio na pós-graduação internacional. Acredita-se que esse interesse advém pelo próprio perfil traçado para o Doutorado em Enfermagem, como a busca constante pelo conhecimento aprofundado e comparativo para o desenvolvimento da enfermagem como ciência. Procura-se a complementação de qualificação e alcance da excelência com competência acadêmica e profissional, dedicação, maturidade e, sobretudo, capacitação para atuar como futuro pesquisador (CAPES, 2010; SALVETTI *et al.*, 2013).

A partir de tais considerações, surgiu o questionamento: como ocorre o processo de mobilidade internacional de enfermeiros brasileiros nas diversas mobilidades no curso de doutorado?

Esse questionamento se justifica pela oportunidade de reunir e compartilhar experiências de doutorandos das regiões Nordeste e Sudeste, com o desafio de descrever as possibilidades de diversas mobilidades de internacionalização do doutorado em enfermagem. Tendo como relevância a busca do conhecimento científico a contribuir para a melhoria da prática, do ensino e da extensão.

Portanto, objetivou-se descrever o processo de experiência de enfermeiros doutorandos em mobilidades internacionais: Cotutela Internacional, Erasmus Mundus - Projeto Babel e Doutorado Pleno no Exterior.

Trajectoria metodológica

Trata-se de relatos de experiência, descritos no ano letivo de 2013/2014, de três enfermeiros brasileiros que vivenciam o doutorado em Ciências de Enfermagem na Universidade do Porto (UP), na cidade do Porto, Portugal, a partir de três tipos de programas de mobilidade internacional.

A fim de responder ao questionamento mencionado, utilizaram-se a descrição das três mobilidades de doutorado vivenciadas. As quais são: Cotutela Internacional, Erasmus Mundus - Projeto Babel e Doutorado Pleno. Para isso, foram seguidos os percursos de organização e planejamento; trajetória; e perspectiva de regresso do doutorando ao ensino e à pesquisa.

Relatando a experiência

Para relatar as experiências, foi necessário descrever as atribuições em comum e descrições particulares dos tipos de mobilidade internacional dos doutorandos em enfermagem.

Como atribuições em comum, na fase de organização e planejamento, têm-se: a elaboração de um projeto de investigação inovador, relevante e de abrangência internacional para as realidades científicas. A escolha pela UP se deteve pela existência de convênios traçados com as Universidades de origem, pela avaliação a partir de indicadores de qualidade pelo *QS World University Rankings by Subject*, assim como pela reputação acadêmica e produção científica dentre as 200 melhores a nível mundial (UNIVERSIDADE DO PORTO, 2013).

Para o trâmite burocrático, houve solicitação e obtenção do visto do tipo residente temporário nas repartições consulares portuguesas no Brasil, sendo renovável por um ano, seguido por mais dois. Para o alojamento, faz-se necessária carta de vinculação com a Universidade de destino (BRASIL, 2012). Outra obrigatoriedade foi o seguro saúde que pode ser do tipo privado ou a partir do benefício do convênio de seguridade Brasil-Portugal, PB4 (BRASIL, 2014).

Como pontos em comum na trajetória, houve a busca de disciplinas e cursos para a construção e o aperfeiçoamento da tese; participação em eventos científicos nacionais e internacionais, a fim de obter a excelência na qualificação e possibilidade de divulgação dos objetos de investigação, além de ser uma forma de aproximação de ideias para futuros vínculos com pesquisadores e promoção da abrangência da internacionalização do cuidado.

No que concerne às perspectivas de regresso comuns, têm-se: retorno com contribuições acadêmicas para a instituição e país de origem, responsabilidade de melhorias educacionais e na prática profissional. Acredita-se, ainda, que essa internacionalização pode proporcionar alto nível de formação para permear novas experiências e conhecimento diferenciado. Corroborando com a ideia de que o intercâmbio promove troca de informações, crenças e, mais do que tudo, a socialização transcultural (DANTAS *et. al.*, 2009). Após as atribuições em comum, têm-se as particularidade e contribuições dos tipos de mobilidade internacional, as quais são: Cotutela Internacional, Erasmus Mundus - Projeto Babel e Doutorado Pleno no Exterior.

Cotutela Internacional

A Cotutela Internacional implica inscrição regular em uma Universidade, podendo ser estrangeira ou não. No caso desta, foi em uma estrangeira, que posterior foi realizada a assinatura do Acordo e a estudante passou também a ter matrícula na instituição nacional. Isto somente se torna possível quando as duas Universidades são congêneres, com programas doutorais previamente reconhecidos e com princípios de reciprocidade. Atualmente, algumas Universidades já possuem esse tipo de convênio, inclusive em outras áreas de conhecimento.

Assim, obtêm-se dupla orientação de tese e dupla titulação de doutorado por ambas as Universidades (UNIVERSIDADE DO PORTO, 2010; UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 2011), sendo este o grande benefício desta mobilidade. Além de vantagens, como a troca de conhecimento pelo estudante nas diferentes culturas, assim como a formação do vínculo entre as Universidades envolvidas. Por outro lado, ainda existem barreiras para financiamento, enfatizam-se,

deste modo, tentativas para o período de mobilidade, sem êxito. Assim, a estudante concretizou essa modalidade por meio de recursos financeiros próprios.

Desse modo, reflete-se criticamente sobre a distinção deste tipo de mobilidade internacional para a vida profissional do estudante; no reconhecimento da pós-graduação da Universidade internacional e nacional; na contribuição da troca de conhecimento e experiência para ambas as culturas; além de favorecer a divulgação desse tipo de mobilidade internacional, já que se trata de um tipo pouco divulgado, com burocracia criteriosa e laboriosa para ser conquistada. Demonstrando, assim, a necessidade de incentivo, motivação e até maior viabilidade de acesso a recursos financeiros de apoio a este perfil estudantil.

O interesse por essa mobilidade surgiu a partir da busca particular e presencial aos programas de doutorado em enfermagem em algumas cidades de Portugal. O ponto diferencial quanto à escolha pela UP foi o acolhimento, com excelente receptividade do secretariado, com orientações detalhadas do programa, inclusive sobre a existência e possibilidade de cursar em Cotutela Internacional.

O processo de seleção foi por via eletrônica, seguindo o Processo de Bolonha, a contemplar as seguintes fases: carta de motivação, análise do currículo e carta de recomendação. Após aprovação, o doutorando realizou contato pessoal com o programa da UP para o desenvolvimento de uma comunicação ativa, conforme Fassarella; Silva e Figueiredo (2013), o contato face a face é recomendável para o sucesso deste tipo de parceria. Após aproximação com ambas as Universidades, iniciou-se a tramitação do acordo, perdurando por dez meses, desde o primeiro contato até a efetiva assinatura.

A tramitação do processo da assinatura do acordo bilateral é bastante morosa e pode perdurar por meses até a efetiva concretização, podendo ser considerado fator interveniente (FASSARELLA; SILVA; FIGUEIREDO, 2013). Assim como as divergências encontradas no processo de *Bolonha*, da União Europeia, e no processo de pós-graduação do Brasil, fizeram com que o doutorando tivesse dificuldade para encontrar um equilíbrio no cumprimento dos créditos durante o primeiro ano do curso no Brasil.

No caso desse Acordo, houve compartilhamento entre as instituições, em que em uma será a qualificação e na outra a defesa. A composição da banca examinadora

é formada por dois orientadores, dois membros internos e dois externos, sendo um de cada Universidade.

Erasmus Mundus - Projeto Babel

O Projeto Babel do Erasmus Mundus é um programa com apoio financeiro atribuído pela Comissão Europeia, com oferta de bolsas a estudantes, docentes, investigadores e administrativos da América Latina, que desejam realizar um período de mobilidade ou formação integral em algumas Universidades da Europa. O diferencial deste tipo de mobilidade é a inclusão de recursos financeiros em euros, além dos outros custos (EUROPEAN COMMISSION, 2013). Consiste, ainda, em uma estratégia de formação complementar ao doutorado regular na Universidade de origem, com acordo de entrada e saída de estudantes, em simultâneo, no período mínimo de 10 meses (UNIVERSIDADE DO PORTO, 2014).

O interesse surgiu a partir da divulgação em cartaz, com aprofundamento no *website* do Projeto Babel, prosseguindo com a candidatura. Esta foi realizada pelo doutorando, por via eletrônica, após autorização da coordenação da Universidade, seguindo as seguintes fases: elaboração da carta de motivação e de recomendação da coordenação, informações curriculares, competências linguísticas e descrição da proposta de mobilidade com cronograma de atividades. Esse processo perdurou por seis meses.

Como fatores benéficos desse tipo de mobilidade, pode-se referir à troca de conhecimento científico com outras nacionalidades e a prática de diferentes línguas, já que o bolsista desse projeto tem como atribuição a participação em reuniões mensais para compartilhar as experiências de investigação, vivências de adaptação transcultural ou dúvidas advindas do processo de mobilidade.

Este processo considera e garante um reconhecimento acadêmico completo (incluindo exames e outras formas de avaliação) do período de investigação através de uma certificação e validação futura do grau de mobilidade acadêmica de doutorado em Ciências de enfermagem pela UP (EUROPEAN COMMISSION, 2013).

Essa mobilidade propõe a escolha, ainda no ato da inscrição e seleção, de o estudante realizar parte do seu doutorado em um período mínimo de 10 meses, e o

reconhecimento deste por meio de certificação fornecida pela Universidade de Acolhimento ou escolher em realizar a mobilidade internacional completa por 36 meses de doutorado, obtendo o diploma pela Universidade de Acolhimento e, neste caso, fica a cargo do estudante buscar validação na Universidade de Origem.

Doutorado Pleno no Exterior

Esta mobilidade consiste na realização integral, até 48 meses, de estudo em uma Universidade, concedida pela CAPES. É considerada alternativa complementar às possibilidades de ofertas dos programas de pós-graduação no Brasil para a formação de docentes e pesquisadores diferenciados. Esta disponibiliza subsídio deslocamento, seguro saúde, pagamento trimestral em euros e auxílio instalação (CAPES, 2012).

O interesse para a realização dessa mobilidade foi a experiência de ter morado por três anos na cidade do Porto e sentir-se adaptada e acolhida às condições de vida, bem como os aspectos transculturais vivenciados como enfermeiro na prática profissional.

O processo de seleção foi realizado na UP, seguindo o Processo de *Bolonha*, por via eletrônica, seguindo as fases: carta de motivação, análise do currículo e carta de recomendação. Após aprovação, era preciso apoio financeiro para efetivar esse percurso, já que o candidato almejava vir com a família (marido e filha), sendo imprescindível concorrer ao financiamento do Governo Brasileiro. No primeiro momento, não foi possível obter êxito, entretanto, com persistência e motivação, alcançou-se aprovação no segundo momento. Esse processo durou cerca de 12 meses, sendo possível o deslocamento.

Como fatores intervenientes desse processo, tornam-se possíveis destacar: a demora em iniciar efetivamente o curso, uma vez que o ano da matrícula foi diferente da chegada em Portugal, o que atrasou o processo de investigação. Para solucionar esse empecilho, foi preciso despender de financiamento próprio e retroativo para o pagamento do primeiro ano. Outro fator foi a não realização de créditos acadêmicos ou reestruturação do projeto científico pela dificuldade de afastamento ou redução da carga horária na instituição empregatícia do doutorando.

Vale ressaltar que, durante o doutorado, a contrapartida que o aluno dará a CAPES é a divulgação de ser aluno bolsista deste órgão em trabalho publicado e/ou divulgado, e ao término do curso, regressará ao país de origem e ficará por um período mínimo ou igual ao tempo recebido de bolsa de estudos.

Como contribuição futura ao grau de doutorado, acredita-se na equivalência do diploma de doutor e reconhecimento em seu país, uma vez que realiza créditos equiparáveis aos cursos de pós-graduação de doutorado em enfermagem no Brasil. Espera-se retornar à instituição de origem e contribuir na formação de alunos críticos e reflexivos, uma vez que é funcionária de uma instituição de ensino superior.

Considerações finais

A partir dos presentes relatos de experiências, observaram-se as vantagens de crescimento pessoal e profissional de enfermeiros brasileiros no curso de doutorado em enfermagem, sob mobilidade internacional em Cotutela Internacional, Erasmus Mundus - Projeto Babel e Doutorado Pleno no Exterior.

Traçaram-se as atribuições para cada uma dessas mobilidades, comuns ou particularidades, quanto ao aprofundamento científico, à troca de conhecimentos e a possibilidades advindas da internacionalização.

Dentre as implicações para os cursos de mobilidade internacional e, em especial, para o curso de doutorado Brasil-Portugal, destaca-se o valor das competências linguísticas, em especial, do inglês como representante mundial, em que o estudante, apesar de vivenciar essa experiência em Portugal, onde não há exigência de avaliação de língua estrangeira, já que o português é a língua-mãe, pode-se sobressaltar a necessidade constante da utilização do inglês, uma vez que é condição comum em leituras de artigos científicos, aulas, cursos, eventos e até no convívio social na Europa, em especial no Porto que é considerada uma cidade-universitária com diferentes nacionalidades estudantis.

A CAPES possui um programa institucional, denominado de programa de doutorado sanduíche no exterior, com objetivo de qualificar recursos humanos de alto nível e alimentar os meios acadêmicos de pesquisa, por meio de concessão de bolsa

de doutorado às Instituições de Ensino Superior, no Brasil e no exterior, com intuito de (BRASIL, 2014).

Sugere-se maior divulgação e incentivo financeiro ao estudo no exterior, o que poderia possibilitar maiores oportunidades aos estudantes na vivência de outra realidade de saúde, a fim de contribuir com a excelência do ensino e a prática em nosso país.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. *Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPg 2011-2020*. Brasília (DF): CAPES; 2010.

BRASIL. *Guia para Universitários Brasileiros em Portugal 2012/2013*. Ciências sem fronteiras. 2012.

BRASIL. *Consulado Geral do Brasil. PB4*. Brasília, 2014. Disponível em: <http://consulado-brasil.pt/pb-4>. Acesso em: 13 mai 2014.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). *Relatório de avaliação trienal 2007-2009: avaliação continuada*. Brasília, 2014.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). *Regulamento para modalidade de doutorado pleno em instituições no exterior*. Decreto nº 7692, de 2 março de 2012. Brasília, 2012.

DANTAS, R. A., PAGLIUCA, L. M. F., CARVALHO, A. L. R. F., ABREU, W. C. *Doutorado-Sanduiche em Enfermagem: Relato de Experiência*. *Esc Anna Nery RevEnferm*, Rio de Janeiro, v.13, n.2, p.425-429, abr-jun. 2009.

EUROPEAN COMMISSION. *Erasmus Mundus*. Guidelines to the call for Proposals EACEA/18/2013.

FASSARELLA, C. S., SILVA, L. D., FIGUEIREDO, M. C. B. *Doutorado em Enfermagem em Regime de Cotutela Internacional: uma possibilidade a ser experimentada*. *Rev. enferm. UERJ*, Rio de Janeiro, v.21, n.esp.1, dez; 682-686. 2013.

SALVETTI, M. G., BUENO, M., GASTALDO, D., KIMURA, A. F., PIMENTA, C. A. M. *Doutorado sanduiche: considerações para uma experiência de sucesso no exterior*. *Rev Gaúcha Enferm*, v.34, n.1, ;201-204, 2013.

PORTUGAL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Fundação para a Ciência e a Tecnologia. *Relatório de atividades 2011*. Lisboa, 2011.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Normas referentes ao estabelecimento de convênios de co-tutela de doutorado entre a UERJ e instituições de ensino superiores estrangeiras*. Deliberação nº031/2011. Rio de Janeiro: UERJ, 2011.

UNIVERSIDADE DO PORTO. *Internacional - Programas de mobilidade para Estudantes*. 2014. Disponível em: <http://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=1001493>. Acesso em: 13 mai 2014.

UNIVERSIDADE DO PORTO. Universidade do Porto entre as 200 melhores do mundo. *Notícias da UP*, Porto, 26 fev. 2014. Disponível em: <<http://noticias.up.pt/universidade-do-porto-entre-as-200-melhores-do-mundo/>> Acesso em: 13 mai 2014.

UNIVERSIDADE DO PORTO. *Regulamento para Criação de Programas Conjuntos e de Dupla/Múltipla Titulação entre a Universidade do Porto e Universidades*.

UNIVERSIDADE DO PORTO. *Regulamento de Doutoramento em Regime de Co-Tutela Internacionalização da Universidade do Porto*. Porto, 2010.